

## Trabalhos Científicos

**Título:** Biometria Hepática E Esplênica Em Pacientes Com Lupus Eritematoso Sistêmico Juvenil

**Autores:** MARCO FELIPE SILVA (UNIDADE DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA HC-FMUSP); PRISCILA S FREIRE (UNIDADE DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO INSTITUTO DA CRIANÇA DO HC-FMUSP); ANDRESSA G. F. ALVES (UNIDADE DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA HC-FMUSP); SÍLVIA MARIA S. ROCHA (UNIDADE DE RADIOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA HC-FMUSP); MARCELO VALENTE (UNIDADE DE RADIOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA HC-FMUSP); LUCIA MARIA A. CAMPOS (UNIDADE DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA HC-FMUSP); CLOVIS A.A. SILVA (UNIDADE DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA HC-FMUSP); NÁDIA EMI AIKAWA (UNIDADE DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA HC-FMUSP)

**Resumo:** **Objetivos:** Avaliar hepatometria e esplenometria em uma população com lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESJ), assim como comparar essas medidas com controles saudáveis. **Métodos:** Vinte e quatro pacientes consecutivos com LESJ (critérios do ACR) acompanhados na Unidade de Reumatologia Pediátrica do ICr-HC-FMUSP e 20 controles saudáveis foram submetidos à ultrassonografia (US) de abdome para avaliar biometria hepática e esplênica. O aparelho de US utilizado foi Esaote MyLab 80, com transdutor convexo 3-8 mHz e o radiologista era cego para as características dos indivíduos examinados. Foram avaliados também dados demográficos (idade de início e tempo de doença), manifestações clínicas (muco-cutâneas, articulares, serosites, hematológicas, neuropsiquiátricas e renais), atividade da doença (SLEDAI-2K), dano cumulativo (SLICC/ACR-DI) e tratamento. As análises estatísticas foram realizadas com os testes exato de Fisher e Mann-Whitney. **Resultados:** A mediana de idade atual foi similar em LESJ e controles [14(8,9-18) vs 12,5(7,6-17,8)anos,  $p=0,175$ ). Hepatomegalia clínica foi evidenciada em um (4%) pacientes e nenhum controle ( $p=1,0$ ). Uma tendência a maior mediana do diâmetro ântero-posterior do lobo hepático direito (LHD-AP) foi evidenciado em LESJ versus controles [11,1(9-15,5) vs 10,7(9-12,7)cm,  $p=0,05$ ). As quatro demais medidas do fígado, assim como as três medidas do baço foram comparáveis nos dois grupos ( $p>0,05$ ). Uma posterior avaliação dos pacientes com LESJ que tiveram valores de LHD-AP  $>$  ou  $<$  11,1cm (mediana encontrada) revelou uma maior mediana do SLEDAI [8(0-18) vs 2(0-8)] no primeiro grupo, com similar tempo de duração da doença ( $p>0,05$ ). Não houve diferença estatística em relação aos dados demográficos, manifestações clínicas, SLICC/ACR-DI e tratamento da doença ( $p>0,05$ ): **Conclusões:** Aumento localizado do fígado no US foi observado em pacientes com LESJ durante a evolução da doença, o que sugere que este é um órgão alvo da doença ativa, mesmo na ausência de hepatomegalia clínica.